

# **ANÁLISE DO PERFIL DO ALUNO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA MODALIDADE A DISTANCIA E DO SEU DESEMPENHO NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA**

## **Marília Nascimento**

Mestre em Ciências Contábeis pela Fucape Business School  
Prof.<sup>a</sup> do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo -  
Av. Fernando Ferrari, 514, Campus Universitário Goiabeiras,  
Vitória/ES - CEP: 29075-910  
mariliacna@gmail.com – Fone: (27) 4009-2213

## **Emanuel Junqueira**

Doutor em Ciências Contábeis pela FEA/USP  
Prof.<sup>o</sup> do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo -  
Av. Fernando Ferrari, 514, Campus Universitário Goiabeiras,  
Vitória/ES - CEP: 29075-910  
ejunqueira@usp.br – Fone: (27) 4009-7700

## **RESUMO**

O trabalho teve por objetivo identificar características que formam o perfil do aluno à distância em Ciências Contábeis de uma Universidade Federal e verificar se existe diferença significativa no desempenho da disciplina Contabilidade Introdutória entre os estudantes das modalidades à distância e presencial. Para atender a esse propósito, realizou-se uma pesquisa empírico-analítica com 363 alunos que estudam em ambas as modalidades. O estudante à distância possui como principais características: i) a maioria é composta por mulheres (61,1%); ii) 88,9% trabalham e 33,3% representam a principal fonte de renda da família ou contribuem para o seu sustento; iii) 59,1% possuem mais de 25 anos; e iv) 68,7% declararam que a realização do curso tem por objetivo à realização pessoal. Para testar o desempenho comparado dos alunos, realizou-se o teste *t-Sudent* para duas amostras independentes e os resultados indicam que não existem diferenças significativas no desempenho, sob a ótica do professor, para as duas modalidades, ou seja, as médias finais não são significativamente diferentes para as duas modalidades.

**Palavras-chave:** educação à distância; ensino de ciências contábeis; desempenho acadêmico

## **1 INTRODUÇÃO**

A educação contribui para o desenvolvimento pessoal e social do indivíduo ao possibilitar acesso ao conhecimento. Para alcançar esse objetivo, pedagogia e tecnologia, entendidas como processos sociais, devem caminhar conjuntamente, do contrário, as instituições de ensino poderão perder a capacidade de educar a atual e as futuras gerações (BELONI, 2002).

Ao afirmar a necessidade de uma maior associação entre as metodologias de ensino e as tecnologias disponíveis Beloni (2002) reconhece que o atual estágio tecnológico mundial possibilitou o aprimoramento e o desenvolvimento de novas metodologias de educação. Litwin (2001) indica que uma das modalidades beneficiadas com essa evolução foi o ensino à distância que, colocada em evidência nas últimas décadas, provocou mudanças paradigmáticas no setor educacional.

Cornachione (2004) corrobora com Litwin ao afirmar que, especialmente em termos de educação à distância, foram apresentadas uma série de iniciativas para compreensão e eventual

proposição de ajustes, ou até mesmo ruptura, de paradigmas históricos como a aula e a sala de aula. Essas iniciativas promovem um debate positivo em busca de uma solução ótima para o tema mas, já apresentam ganhos como a democratização do acesso à educação, tanto em aspectos geográficos como temporais, destacados por Trombeta (2009).

Portanto, a educação à distância, doravante EaD, surge como uma oportunidade para que indivíduos tenham acesso ao conhecimento, sem restrição espacial ou temporal e, normalmente, com custos inferiores aqueles apresentados em um curso presencial. No entanto, apesar da redução de custos e da democratização do ensino, ainda pairam dúvidas quanto à capacidade que essa modalidade tem de oferecer um ensino com a mesma qualidade que a modalidade presencial (ROCA, 1998; ARETIO, 1996; LITWIN, 2001).

Essa diversidade de posicionamentos instiga uma análise comparativa das modalidades de ensino presencial e à distância, em especial, na área de ciências contábeis que apresenta significativas mudanças oriundas do processo de convergência das normas brasileiras às normas internacionais de contabilidade. Nesse ambiente, um importante questionamento diz respeito ao desempenho acadêmico nas duas modalidades (PAULS, 2003; CORNACHIONE *et al.*, 2010).

Com o intuito de contribuir para o debate quanto à capacidade do ensino à distância de formar adequadamente os indivíduos, esta pesquisa terá por objetivo comparar o desempenho dos alunos do curso de graduação em ciências contábeis, oferecidos na modalidade presencial e à distância em uma Universidade Federal localizada na Região Sudeste do Brasil, procurando responder a seguinte questão de pesquisa: *existem diferenças significativas no desempenho dos alunos de ciências contábeis que estudam na modalidade presencial e a distância?* Adicionalmente, por se tratar de uma modalidade de ensino recente para as Universidades Federais, apenas duas Instituições oferecem o curso de Ciências Contábeis, serão apresentadas características sócio-econômicas desses alunos.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 Histórico da EaD

Embora existam divergências quanto a origem da EaD, a utilização dessa metodologia não é nova. Para alguns autores como Sherow e Wedemeyer (1990), sua origem data de 1850, na Europa, enquanto que para outros, como Garcia (1996), um anúncio publicado na Gazeta de Boston – EUA em 1728, comprova a adoção dessa modalidade de ensino nos Estados Unidos já naquela época. O Quadro 1 apresenta um resumo da história da EaD no mundo. Apesar da divergência de dados, é inegável que a EaD não é um fenômeno novo, porém os recentes avanços tecnológicos permitiram um maior desenvolvimento dessa modalidade, em especial de instituições que oferecem educação através da Internet.

Provavelmente o caso de maior sucesso entre as instituições que oferecem curso superior na modalidade de EaD é o da *Open University* da Inglaterra. Criada em 1969, a *Open* possui mais de 250.000 estudantes e 7.000 tutores que auxiliam os professores no atendimento aos alunos. A maioria dos cursos está disponível em toda a Europa e alguns em outros países por meio de parcerias com instituições credenciadas.

No Brasil, a educação a distância teve seu início somente na década de 20 do século passado, por meio do plano de utilização educacional da radiodifusão, elaborado por Roquete Pinto, fundador da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro (BUTTIGNON; GARCIA; SILVA, 2002). Em 1941, foi criado o Instituto Universal Brasileiro – IUB, provavelmente a instituição de ensino à distância mais conhecida do país antes do surgimento da Internet. Já na década de 70, também do século passado, a EaD apresentou uma nova e importante evolução, por meio do desenvolvimento de projetos como Telecurso 2º grau, Projeto Minerva e Projeto Saci.(E-LEARNING BRASIL, 2003) e da primeira experiência no ensino superior pela Universidade

de Brasília – UnB (VIANNEY; TORRES; SILVA, 2003).

**Quadro 01: História da educação à distância no mundo**

1728	Anúncios no jornal “Gazeta de Boston” – EUA, oferece um curso com “material de ensino e tutorial por correspondência”.
1858	A <i>London University</i> outorga títulos a estudantes que recebiam ensino por correspondência.
1891	Criado na <i>Chicago University</i> um Departamento de ensino por correspondência.
1891	Nos Estados Unidos, surgem as Escolas Internacionais por correspondência.
1903	Fundação em Valência, na Espanha, da <i>Escuela Libre de Ingenieros</i> .
1946	A <i>South Africa University</i> começa a ensinar também por correspondência.
1951	Fundação das Escolas Australianas do Ar, que possibilita que crianças isoladas geograficamente participem do ensino através do rádio.
1960	Fundado, na China, o <i>Beijing Television College</i> , que foi fechado, assim como o resto da educação superior, após a Revolução Cultural.
1962	A <i>University of Dehli</i> abre um departamento para oferecer estudos por correspondência.
1969	Fundação da <i>Open University</i> , na Inglaterra, instituição pioneira na educação superior à distância, com cursos oferecidos a partir de 1971.

Fonte: Adaptado de Garcia (1996)

## 2.2 Características da EaD

A EaD utiliza um sistema tecnológico de comunicação bidirecional, que substitui a interação pessoal, que normalmente ocorre em sala de aula, entre professor e aluno. Sua operacionalização ocorre através da ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e pelo apoio de tutores que orientam os alunos para uma aprendizagem independente e flexível (ARETIO, 1994).

Dessa forma, a modalidade à distância difere do ensino presencial por aplicar tecnologias variadas e utilizar de procedimentos de ensino que são constituídos em um ambiente onde professor e aluno estão em locais fisicamente diferentes e os alunos podem acessar as atividades em momentos distintos (BARKER *et al.*, 1999).

Belloni (1999) corrobora com as definições de Aretio (1994) e Barker *et al.* (1999) ao comparar nove diferentes definições de EaD, concluindo que todas são definições sustentadas pelos conceitos inerentes ao ensino convencional, convergindo no que tange a separação física entre professores e alunos.

Bryant *et al.* (2005) acrescentam a utilização de mídia, eletrônica ou não, para disponibilização de conteúdos e o uso de meios de comunicação bidirecionais para a interação entre aluno e professor enquanto que Trombetta (2009) adiciona a diferença da dimensão temporal para a execução das atividades de estudo, o que na visão da autora facilita a organização e administração do esforço dedicado pelo aluno.

Cabe aqui ressaltar que as mesmas tecnologias apresentadas pelos autores pode ser utilizada pelo professor na modalidade à distância. Nesse caso, as principais diferenças recairiam na (i) a separação física entre professor e aluno; e (ii) na dimensão temporal para execução das atividades.

Gutierrez e Prieto (1994), Medeiros (1999) e Preti (1996) analisaram a EaD e concluíram que a educação à distância democratiza o acesso à educação, atendendo a alunos dispersos geograficamente e residentes em locais em que as instituições convencionais de ensino não estão presentes. Essa capacidade de atender alunos dispersos geograficamente permite a redução dos recursos financeiros utilizados.

Outro aspecto importante é que a ausência de um horário único para o desenvolvimento de atividades propicia uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência dos alunos que, quando necessário, são acompanhados por tutores, que ajudam a solucionar as dúvidas existentes.

### 2.3 Desempenho dos Discentes – EaD

Conforme destacado na Introdução, o desempenho acadêmico é um aspecto muito discutido tanto para defensores quanto para opositores do EaD. Embora o “senso comum” possa indicar que os alunos à distância apresentam desempenho inferior, os resultados indicam exatamente o oposto. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, é um importante exemplo. Nele, os egressos dos cursos superiores à distância de nove das treze áreas do conhecimento avaliados em 2007, obtiveram notas melhores do que os que estudaram na modalidade presencial (Litto, 2008).

Litto (2008, p. 10) pesquisou as razões que conduzem a um desempenho superior do aluno da modalidade à distância e encontrou um perfil mais “experiente” e “maduro” (psicologicamente e cronologicamente) o que influencia a motivação e a disciplina do mesmo. Outro fator apontado por Litto é que enquanto a instrução presencial é realizada por um docente “isolado” e “independente”, cujo sucesso em classe depende em grande parte da sua “inspiração” com que se comunica com seus alunos, no ensino à distância a instrução é realizada por uma equipe, que conta com o professor e tutores (presenciais e a distância).

Nos Cursos de Ciências Contábeis e Administração (área de negócios) o desempenho dos alunos EaD que participaram do ENADE 2007 obtiveram desempenho similar aos estudantes de cursos presenciais (Tabela 01).

**Tabela 01: Comparação de alunos presenciais e à distância no ENADE**

Curso	Presencial	À distância
Administração	37,71	37,99
Ciências Contábeis	34,97	32,59

Fonte: Adaptado do Anuário Brasileiro de Ead, 2007.

Esses resultados são similares ao estudo realizado por Gagne e Sheperd (2001) com alunos de MBA da área de negócios na disciplina de Contabilidade Introdutória.

Os resultados de Silva (2008) também demonstraram que o curso on-line foi tão eficaz quanto o curso presencial. O autor não encontrou diferenças relação às notas finais dadas pelo professor e nem com relação à avaliação do aprendizado percebido pelos alunos. Investigou ainda o impacto dos fatores anos de trabalho, horas no computador e proficiência com o computador e não verificou impacto dessas variáveis no resultado do aprendizado percebido.

A despeito dos resultados obtidos, o ENADE possui limitação na forma como são avaliados os estudantes que dele participam. Por ter caráter obrigatório, seus resultados podem não refletir a realidade das Instituições de Ensino pesquisadas. Essa limitação motivou o desenvolvimento da presente pesquisa.

## 3 METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DAS HIPÓTESES

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa classifica-se como empírico-teórica e descritiva, por testar empiricamente a teoria com o objetivo de explicar os fenômenos (MARTINS e THEÓPHILO, 2007). Em outras palavras, são realizados testes para verificar se existem diferenças significativas no desempenho do aluno de ciências contábeis do ensino presencial e à distância da Instituição pesquisada. Adicionalmente, foi realizado um levantamento para identificar o perfil do aluno da modalidade à distância.

### 3.1 Hipóteses da Pesquisa

Para identificar se as médias dos alunos nas diferentes modalidades de ensino são significativamente diferentes, foram estabelecidas duas hipóteses. As hipóteses levantadas no trabalho possuem caráter explicativo (LAKATOS e MARCONI, 1991) e a formulação de testes estatísticos para as mesmas contribui para o fortalecimento da consistência dos achados da pesquisa (MARTINS e THEÓPHILO, 2007). Nesse sentido, foram testadas:

- H<sub>0</sub>**: O desempenho dos alunos nas modalidades à distância e presencial não são significativamente diferentes.
- H<sub>1</sub>**: O desempenho dos alunos nas modalidades à distância e presencial são significativamente diferentes.

### 3.2 Tipologia da Pesquisa

São utilizadas as propostas de Cooper e Shindler (2003) para classificação da pesquisa quanto a sua tipologia, que estão resumidas no Quadro 02:

**Quadro 02: Classificação da pesquisa**

Categoria	Opção
Nível de elaboração da questão de pesquisa	✓ Estudo formal
Método de coleta de dados	✓ Interrogação/comunicação
Poder do pesquisador em produzir efeitos nas variáveis que estão sendo estudadas	✓ <i>Ex-post facto</i>
Objetivo do estudo	✓ Descritivo
Dimensão de tempo	✓ Transversal
Escopo do tópico – amplitude e profundidade – de estudo	✓ Estudo estatístico
O ambiente de pesquisa	✓ Ambiente de campo
A percepção das pessoas sobre a atividade de pesquisa	✓ Rotina real

Fonte: Adaptado de Cooper e Schindler (2003, p. 129)

Portanto, o trabalho é um estudo **formal**, com utilização do método de **interrogação/comunicação**, por meio de aplicação de questionário e testes de avaliação para a coleta dos dados, em que o poder do pesquisador foi nulo, pois os dados foram disponibilizados *ex-post facto*.

Quanto ao objetivo do estudo, a pesquisa pode ser classificada como **descritiva**, pois descreve e analisa o desempenho do aluno nas disciplinas cursadas componentes desse estudo.

Quanto à dimensão do tempo, trata-se de um estudo **transversal**, que identifica o desempenho dos alunos em um período específico de tempo. Quanto ao escopo, trata-se de um estudo **estatístico**, em que são priorizados a amplitude, ao verificar as características da população a partir da amostra estudada, e a inferência sobre as hipóteses relacionadas. O ambiente de pesquisa é o **campo**, ou seja, são verificadas as condições ambientais **reais** vivenciadas pelas pessoas, com as informações obtidas por meio de questionário e testes de avaliação.

### 3.3 Seleção da Amostra

Considerando a inexistência no Brasil de dados públicos para consulta sobre o desempenho do ensino presencial e à distância em ciências contábeis, foi necessária a coleta de dados primários diretamente na Universidade pesquisada. O nível de análise será a população selecionada a partir do banco de dados dos alunos matriculados na Instituição durante o período de desenvolvimento da pesquisa. A Tabela 2 apresenta o número de alunos matriculados no segundo semestre de 2010.

No total, 270 alunos cursaram a disciplina de Contabilidade Introdutória na modalidade à distância. A diferença entre o número de matriculados e que efetivamente cursaram a disciplina decorre da falta de integração que ainda ocorre entre o sistema de matrículas da Universidade, utilizado para ambas as modalidades, e o sistema de controle da modalidade à distância.

O total de alunos que cursaram a disciplina de Contabilidade Introdutória foi de 93 alunos. Desse total, 38,0% cursou a disciplina com o mesmo professor responsável pela disciplina na modalidade à distância. A inclusão dos demais alunos não alterou significativamente o resultado, por isso, optou-se pela sua manutenção.

**Tabela 02: Número aproximado de alunos em 2010**

Modalidade	UFES
Presencial	700
À distância	400
TOTAL	1.100

Fonte: Coordenação de Curso

Adicionalmente ao teste das hipóteses do estudo, foi realizado um levantamento para obtenção de dados socioeconômicos dos alunos da EaD com a aplicação de um questionário, por meio eletrônico, utilizando o sistema de formulários para pesquisa *on-line formsite*. Diehl e Tatim (2004) afirmam que apesar das limitações quanto à profundidade do estudo para o entendimento dos processos sociais vivenciados e da limitada apreensão do processo de mudança, as pesquisas de levantamento são úteis para a obtenção de informações gerais acerca da população estudada, o que é fundamental para a pesquisa em ciências sociais.

Como a resposta do questionário era opcional, o número de respondentes foi de 77,04% do total de alunos que cursaram a disciplina de Contabilidade Introdutória. Entretanto, os resultados representam significativamente o perfil dos alunos EaD.

### 3.4 Preparação, Pré-teste e Estrutura do Questionário

O questionário para identificar o perfil do aluno da EaD foi elaborado com a utilização de perguntas fechadas. A utilização de perguntas fechadas é recomendada quando a pesquisa pretende aplicar uma *survey* de larga escala (COLLIS e HUSSEY, 2005). A sua estruturação foi feita tendo por base o método TDM (*Total Design Method*) no que se refere a: i) facilidade na leitura; ii) fornecimento de informações sobre a pesquisa em uma carta de apresentação; iii) apresentação de instruções para a resposta das perguntas; e iv) estabelecimento de contatos de acompanhamento (COLLIS e HUSSEY, 2005).

Um pré-teste, dividido em duas etapas, foi realizado com o objetivo de corrigir possíveis falhas no instrumento de coleta de dados. Na primeira etapa, o questionário foi aplicado para pesquisadores da área de contabilidade e educação, com experiência no desenvolvimento de questionários e na elaboração de pesquisas, com o objetivo de identificar possíveis divergências ou dúvidas quanto ao conteúdo e objetivo das questões apresentadas.

Após os ajustes apontados nessa primeira etapa, o questionário foi aplicado a um grupo de alunos da Universidade pesquisada, com o objetivo de avaliar se os termos empregados são compreensíveis, identificar alguma dificuldade no preenchimento e se o tempo de preenchimento do questionário era considerado aceitável pelos mesmos. O quadro 03 apresenta as variáveis utilizadas no questionário:

**Quadro 03: Variáveis e construtos da pesquisa**

Os fatores relacionados aos alunos	
Bloco	Variáveis
Bloco I – Perfil do respondente	1. Faixa etária 2. Sexo
Bloco II – Condição econômica	1. Participação no orçamento familiar 2. Trabalho concomitante à educação básica 3. Renda familiar e moradia
Bloco III – Trajetória escolar	1. Outros diplomas de curso superior 2. Razões para escolha do curso

#### 3.4.1. Avaliação do Desempenho

Para análise do desempenho dos alunos, realizou-se a comparação das notas finais obtidas na disciplina Contabilidade Introdutória nas duas modalidades de ensino existentes na Instituição. A disciplina foi aplicada no segundo semestre de 2010, com o mesmo conteúdo programático e critérios de avaliação semelhantes.

#### 4. ANÁLISE DE DADOS

A Instituição de Ensino pesquisada oferece desde 1965 o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial. O curso de Ciências Contábeis na modalidade à distância foi aprovado pelo Conselho Universitário da Instituição por meio da Resolução nº 30/2007 em setembro de 2007. A Tabela 03 apresenta a configuração dos cursos abordados por essa pesquisa:

**Tabela 03: Configuração dos cursos abordados na pesquisa**

O curso de Ciências Contábeis modalidade à distância		
CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO	EaD	Presencial
Carga Horária Disciplinas Obrigatórias	2280	2130
Carga Horária das Optativas	240	270
Carga Horária das Atividades Complementares	100 horas	100
Carga Horária do Trabalho de Final de Curso	240	240
Carga Horária do Estágio Supervisionado	270	270
Carga Horária Atividade de Extensão	-	-
Carga Horária Total	3.130 horas	3.010
Duração mínima	8 semestres.	8 semestres
Duração máxima	12 semestres	14 semestres
Plataforma de interação utilizada	MOODLE	-----

##### 4.1. Perfil do aluno EaD da Instituição Pesquisada

A Tabela 04 apresenta a faixa etária dos alunos pesquisados. Destaca-se o fato de 40,9% dos alunos terem idade superior a 30 anos e que mais da metade possui idade superior a 25 anos, idade que, normalmente, o aluno do curso presencial já concluiu o seu curso.

**Tabela 04: Faixa etária dos estudantes**

	Frequência	%	% Acumulado
Até 20 anos	11	5,3	5,3
Acima de 20 até 25 anos	56	26,9	32,2
Acima de 25 até 30 anos	56	26,9	59,1
Acima de 30 até 40 anos	62	29,8	88,9
Acima de 40 anos	23	11,1	100,0
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>100,0</b>	

A Tabela 05 apresenta a distribuição dos alunos pesquisados por gênero. Acompanhando uma tendência observada nos últimos anos no curso presencial, a maioria dos alunos do curso à distância (61,1%) é do sexo feminino.

**Tabela 05: Gênero dos estudantes**

	Frequência	%	% Acumulado
Feminino	127	61,1	61,1
Masculino	81	38,9	100,0
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>100,0</b>	

A Tabela 06 apresenta a distribuição dos alunos pesquisados de acordo com o local de moradia. Provavelmente como consequência da maior faixa etária dos alunos, 58,2% declararam estar casados e morando com o cônjuge e filhos. A característica do curso à distância pesquisado de não oferecer vagas para locais que já possuem Faculdades Particulares e, conseqüentemente, características de “cidades universitárias”, explica o baixo número de alunos que declararam morar com amigos em “repúblicas”.

**Tabela 06: Local de moradia**

	Frequência	%	% Acumulado
Com amigos	3	1,4	1,4
Com os pais e(ou) outros parentes	75	36,1	37,5
Com o(a) esposo (a) e (ou) com filho(s).	121	58,2	95,7
Sozinho(a)	9	4,3	100,0
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>100,0</b>	

A Tabela 07 apresenta a distribuição dos alunos pesquisados em função da sua inserção no ambiente de trabalho. Apenas 20,7% dos alunos afirmaram que trabalham e representam a principal fonte de renda da família, enquanto que 44,7% declararam contribuir com a renda da família, sem representarem a fonte principal de renda. O percentual de 11,1% de desempregados é coerente com o baixo número de alunos com idade inferior a 20 anos.

**Tabela 07: Inserção dos alunos no ambiente de trabalho**

	Frequência	%	% Acumulado
Não trabalha	23	11,1	11,1
Trabalha e recebe ajuda da família.	20	9,6	20,7
Trabalha e contribui a renda da família.	93	44,7	65,4
Trabalha e é a principal fonte de renda da família.	43	20,7	86,1
Trabalha	29	13,9	100,0
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>100,0</b>	

A Tabela 08 apresenta a distribuição dos alunos pesquisados em função do local de estudo do Ensino Médio. A maioria dos alunos (77,9%) declarou ter estudado totalmente em escola pública. Tal fato é decorrência das características das cidades onde os Pólos são localizados, normalmente com população inferior a 30.000 habitantes e com baixa oferta de escolas particulares de Ensino Médio.

**Tabela 08: Local de realização do ensino médio**

	Frequência	%	% Acumulado
Todo em escola particular	17	8,2	8,2
Todo em escola pública.	162	77,9	86,1
A maior parte em escola pública	15	7,2	93,3
50% em escola pública e 50% em escola particular	5	2,4	95,7
A maior parte em escola particular	9	4,3	100,0
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>100,0</b>	

A Tabela 09 indica que 21,2% dos alunos cursam Ciências Contábeis como um novo curso. Os alunos tiveram a opção de indicar os motivos para a escolha de um novo curso e as respostas mais recorrentes foram: i) oportunidade de melhoria do salário no emprego atual; ii) empregabilidade do curso; e iii) interesse em fazer concurso público.

**Tabela 09: Alunos que já possuem curso superior**

	Frequência	%	% Acumulado
Sim	44	21,2	21,2
Não	164	78,8	100,0
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>100,0</b>	

A Tabela 10 apresenta a distribuição dos alunos pesquisados em função das razões da escolha pelo curso de Ciências Contábeis. Nessa questão, foi possível escolher mais de uma opção. Embora a maioria dos alunos (68,7%) tenha afirmado que a escolha do curso deveu-se a um desejo de realização pessoal, contribuiu para isso o fato de não ter que mudar de cidade (55,7%) e de ser gratuito (54,8%) e oferecido por uma Universidade Federal (54,3%).

**Tabela 10: Razões da escolha do curso de Ciências Contábeis**

	Frequência	%
Realização pessoal	143	68,7
Oportunidade de obter um diploma em uma Universidade Federal	113	54,3
Influência da família	11	5,2
O fato de não ter que mudar de cidade	116	55,7
O fato de ser gratuito	114	54,8
Outros	43	20,6

A Tabela 11 apresenta a distribuição dos alunos pesquisados em função do tempo complementar, além dos estudos realizados nos encontros presenciais no Pólo, dedicado ao



estudo das disciplinas. Observa-se que a maioria (58,6%) dedica menos de 10 horas por semana para estudos complementares. Indagados em questão aberta quanto aos motivos do baixo tempo para o estudo as respostas mais recorrentes foram: i) a falta de tempo; e ii) achar suficiente o tempo dedicado ao estudo nos encontros presenciais.

**Tabela 11: Tempo complementar dedicado aos estudos**

	Frequência	%	% Acumulado
Menos de 5 horas	24	11,5	11,5
Acima de 5 até 8 horas	56	26,9	37,4
Acima de 8 até 10 horas	44	21,2	58,6
Acima de 10 até 15 horas	42	20,2	78,8
Acima 15 até 20 horas	28	13,5	92,3
Mais de 20 horas	14	6,7	100,0
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>100,0</b>	

#### 4.2. Análise do Desempenho na Disciplina Contabilidade Introdutória

Os dados foram analisados utilizando as seguintes técnicas estatísticas: i) estatísticas descritivas; e ii) testes de médias. O *software* utilizado na análise dos dados foi o SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), versão 16.0.

As estatísticas descritivas serão realizadas para descrever a amostra, estabelecendo-se as frequências das variáveis, com o objetivo de melhor compreender o comportamento dos dados, identificando tendências, variabilidade e valores atípicos (FÁVERO *et al.*, 2009).

A Tabela 12 apresenta a estatística descritiva das duas amostras de notas na disciplina contabilidade Introdutória:

**Tabela 12: Estatística descritiva**

Modalidade de ensino	Amostra	Média	Desvio Padrão	Erro Padrão
Notas Presencial	93	7,3	2,0	0,20

Para testar a significância entre as médias das notas dos alunos do ensino presencial e do ensino à distância utilizou-se o teste *t* com duas amostras e presunção de variâncias diferentes. O resultado do teste estatístico de médias para um grau de significância de 5% é apresentado na Tabela 13:

**Tabela 13: Resultado do Teste *t***

	Levene's Test for Equality of Variances	t-test for Equality of Means								
		F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference	Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
									Lower	Upper
Notas	Equal variances assumed	8,164	,005	-,268	361	,789	-,08136	,30338	-,677	,515
	Equal variances not assumed			-,310	215,74	,757	-,08136	,26237	-,598	,435

Sendo  $p\text{-value} = 0,005$  do Teste de Levene conclui-se que as variâncias não são homogêneas e assim a estatística de teste a utilizar para o teste de *t-Student* é a que assume que as variâncias não são iguais. Sendo o  $p\text{-value}$  do teste *t-Student* =  $0,757 > \alpha (0,05)$  não se pode rejeitar  $H_0$ , ou seja, as notas dos dois grupos não são significativamente diferentes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão de pesquisa apresentada, trata da capacidade da EaD em apresentar um ensino de qualidade comparável ao presencial, e para responder a presente questão foram confrontadas as médias dos alunos das duas modalidades de ensino na disciplina Contabilidade Introdutória de uma Universidade Federal. Dessa forma, obteve-se o aprendizado percebido pela ótica do professor.

Os resultados apresentam que a hipótese nula,  $H_0$ , que propunha que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos alunos do ensino presencial e à distância não foi rejeitada. Dessa forma, os resultados indicam que o curso à distância foi tão eficaz quanto o curso presencial para os objetivos esperados pelo professor na disciplina Contabilidade Introdutória.

Cabe ressaltar que a disciplina de Contabilidade Introdutória, possui grande similaridade entre as duas modalidades, pois foi ministrada pelo mesmo professor, com atividades, material de apoio e método de avaliação semelhante, sendo o mesmo conteúdo programático.

Em relação a investigação do perfil dos alunos pode-se observar que o estudante da modalidade à distância possui como principais características: i) a maioria é composta por mulheres (61,1%); ii) 88,9% trabalham e 33,3% representam a principal fonte de renda da família ou contribuem para o seu sustento; iii) 59,1% possuem mais de 25 anos; e iv) 68,7% declararam que a realização do curso tem por objetivo à realização pessoal.

A pesquisa apresenta as seguintes limitações: i) quanto aos alunos e o curso pesquisados: a amostra dessa pesquisa é composta dos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis modalidade presencial e à distância de uma única Instituição Federal e apenas para a disciplina Contabilidade Introdutória. Portanto as conclusões só podem ser consideradas em relação à amostra, sem que haja generalizações para outros cursos e universidades; ii) quanto às variáveis que interferem no desempenho dos alunos: por tratar de uma pesquisa experimental de um projeto de pesquisa maior, não foram incluídas na análise do resultado variáveis que interferem no desempenho como, por exemplo, condições de ensino, fatores sócio-econômicos, dentre outros.

Como sugestão para futuras pesquisas recomenda-se para ampliação da pesquisa, a inclusão de novas disciplinas e de variáveis de controle que incluam os fatores que interferem no desempenho dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

ARETIO, Lorenzo Garcia (1994). Educación a distancia hoy. Madrid: UNED. Madrid: UNED, 1994.

ARETIO, Lorenzo Garcia. La educación a distancia y la UNED. Madrid: UNED, 1996.

BARKER, K.; WENDEL, T.; RICHMOND, M. Linking the literature: school effectiveness and virtual schools. FuturED™ Inc, Vancouver, BC, Canada, August 1999. Disponível em: <http://www.futured.com/library.htm> Acesso: set.,2004.

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 1999.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 3. ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1992.

BRASIL. Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância. Coordenação: Fábio Sanchez. - 4. ed. - São Paulo : Instituto Monitor, 2008.

BRESSOUX, P. Les recherches sur les effets-écoles et les effets-maîtres. *Sociologie de l'éducation: nouvelles approches, nouveaux objets*. Revue Française de Pédagogie, n. 108, 1994.

BRYANT, S. M.; KAHLE, J. B.; SCHAFER, B. A. Distance education: a review of the contemporary literature. *Issues in Accounting Education*, v. 20, n. 3, p. 255-272, 2005.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. Métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CORNACHIONE, Edgard B. Jr. Tecnologia da educação e cursos de ciências contábeis: modelos colaborativos virtuais. São Paulo, 2004. Tese (Livre Docência em Controladoria e Contabilidade) – Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

CORNACHIONE, Edgar B. Jr.; NOVA, Silva Pereira C.C.; TROMETTA, Maria Rosa. Educação on-line em contabilidade: propensão e aspectos curriculares. *Revista Contabilidade e Finanças, USP, São Paulo*. v. 18. n. 45, p. 9 – 21. Set./dez. 2007.

CORNACHIONE, Edgar B. Jr.; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves.; DE LUCA, Márcia Martins Mendes.; OTT, Ernani. O bom é meu, o ruim é seu: perspectivas da teoria da atribuição sobre o desempenho acadêmico. In: IV CONGRESSO - ANPCONT, 2010, Natal/RN. Disponível em <<http://www.anpcont.com.br/site/materia.php?id=40>>. Acesso em Set. 2010.

CASAGRANDE, Lucas. Educação nas modalidades presencial e a distância: um estudo comparativo das percepções de estudantes de cursos do nível de especialização na EA/UFRGS 2008. 151 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

FERREIRA, M. C.; ASSMAR, E. M. L.; OMAR, A. G. ; DELGADO, H. U.; GONZÁLEZ, A. T.; SILVA, J. M. B.; SOUZA, M. A.; CISNE, M. C. F. Atribuição de causalidade ao sucesso e fracasso escolar: Um estudo transcultural Brasil-Argentina-México. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 15(3), 515-527, 2002.

GAGNE, M.; SHEPERD, M. A comparison between a distance and a traditional graduate accounting class. *THE Journal*, v. 28, n. 9, p. 6, 2001.

GARCIA ARETIO, L. "Para uma definição de educação à distância". *Tecnologia Educacional*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 78-79, n. 56-61, set.-dez. 1987.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Isabel Cristina Rabelo. Formação de professores de 1ª a 4ª série do ensino fundamental nas modalidades a distância e presencial: um estudo na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. 2007. 193 f. Dissertação (Doutorado em Educação) Programa de Pós graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2007.

HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. Análise multivariada de dados. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991.

LITTO, Fredric M. A inspiração e os adversários In: Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância. Coordenação: Fábio Sanchez. -- 4. ed. -- São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

LITWIN, Edith. Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F. Alguns Fatores que afetam a harmonia e a qualidade do ensino nos bacharelados de Ciências Contábeis. Enfoque – Reflexão Contábil Nº 11, Julho/Dezembro, 1995.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

MEYER, John. The charter: conditions of diffuse socialization in schools. In: SCOTT, W. Richard. Social processes and social structures. New York: Holt, Reinhart and Wiston, 1970.

NOSSA, Valcemiro. Ensino de Contabilidade no Brasil: uma análise crítica da formação do corpo docente. São Paulo, 199, 158 p. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

PAULS, Toni Steffensen. The importance of interaction in online courses. Ohio Learning Network, 2003. Disponível em <[http://www.oln.org/conferences/OLN2003/papers/Importance\\_of\\_interactivity\\_in\\_Distance\\_Education\\_1.pdf](http://www.oln.org/conferences/OLN2003/papers/Importance_of_interactivity_in_Distance_Education_1.pdf)>. Acesso em 08 mar 2011.

ROCA, Octavi. A autoformação e a formação a distância: as tecnologias da educação nos processos de aprendizagem. In SANCHO, Juana M. Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTANA, Ana Larissa Alencar. Métodos de aprimoramento e melhoria do processo ensino-aprendizagem da ciência contábil no século XXI. Fortaleza, 2006, 102 p. Monografia – Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2006.

SHEROW, S.; WEDEMEYER, C. (1990). Origin of distance education in the United States. In D. R. Garrison & D. Shale (Eds.), *Education at a distance: From issues to practice* (p. 7-22). Melbourne, FL: Krieger.

SHALE, S.; GARRISON, D.R. (1990). "Education and Communication." *Education at a Distance: From Issues to Practice*. Malabar, FL: Robert E. Krieger Publishing Company. 23-39.

SILVA, J. P. *Gestão e análise de risco de crédito*. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Ismael Gonçalves da. *Avaliando o aprendizado a distância versus o presencial: a que distância a educação on-line se encontra do ensino presencial?*. 2008. 103 f. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Administração) Programa de Pós-Graduação em Administração das Faculdades Ibmecc. Rio de Janeiro, 2008.

SOUSA, Machado E. C. B. "Panorama internacional da educação à distância". *Em Aberto*, Brasília, v. 16, n. 70, p. 9-16, abr.-jun. 1996.

SOUZA DOMINGUES, Maria José Carvalho.; PELEIAS, Ivan Ricardo.; WALTER, Silvana Anita.; KROENKE, Adriana. Identificação e Análise do Perfil dos Gestores de Cursos de Ciências Contábeis nos Estados de São Paulo e Santa Catarina In: III CONGRESSO IAAER - ANPCONT, 2009, São Paulo. Disponível em <<http://www.anpcont.com.br/site/materia.php?id=40>>. Acesso em Set. 2010.

TAKAKURA, Massakazu. *Formação profissional do Contabilista*. Enfoque – Reflexão Contábil Nº 5, Julho/Dezembro, 1992.

TROMBETTA, Maria Rosa. *Conflito Estudo versus Trabalho: Um Estudo de Caso Sobre Educação Corporativa Online*. 2009. 195 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.